Baia Sebruna César Oliveira e Rogério Melo

C G7 C

F G7

Se foi assim tastaveando como querendo rodar

roi assim cascaveando como querendo rodar

?Pra mode não se estropear ?tentiei o bico do freio

Égua maleva, esta baia com cismas de renegada

G7

Cria de raça estragada que há tempos redomoneio

F

Já dei nem sei quantas sovas nesta bruta mal costeada

G7

Da cabeça encarneirada se assombra quando vê gente,

F

Se assombra quando vê gente,

G7

Já desmanchou meus arreios de tanto que se boleia

F C G7 C Gm7 C7

Todo dia ?veiaqueia num corcóveo diferente Bis

F

(Baia sebruna matreira vive só de lombo inchado

Cosquilhosa e negadeira me traz um tanto estafado

D7 F

Quando vê qualquer toceira já se bolca de costado

G

?Chê de Deus que trabalheira pra um pobre ?ganhá uns ?trocado) Bis
Int. D E7 A7 D G7 C G7 C G7 C

F G7

Pra embuçalar de manhã é sempre a mesma novela

F G7

Murcha orelha e atropela bicho arisco, desgraçado

Dm F

Não forma junto com os outros parece ?inté me tenteando

G7 C

Fica num canto roncando que nem ?peludo enfurnado

F

Se até semana que vem eu não te ajeitar da boca

G7

E tu seguir feito louca te atirando nas cancela

F

Te atirando nas cancela

Eu juro que largo a doma, meu ofício desde novo

F C G7 C Gm7 C7

Dou uma cruzada no povo e te vendo pra mortadela Bis

() Int.